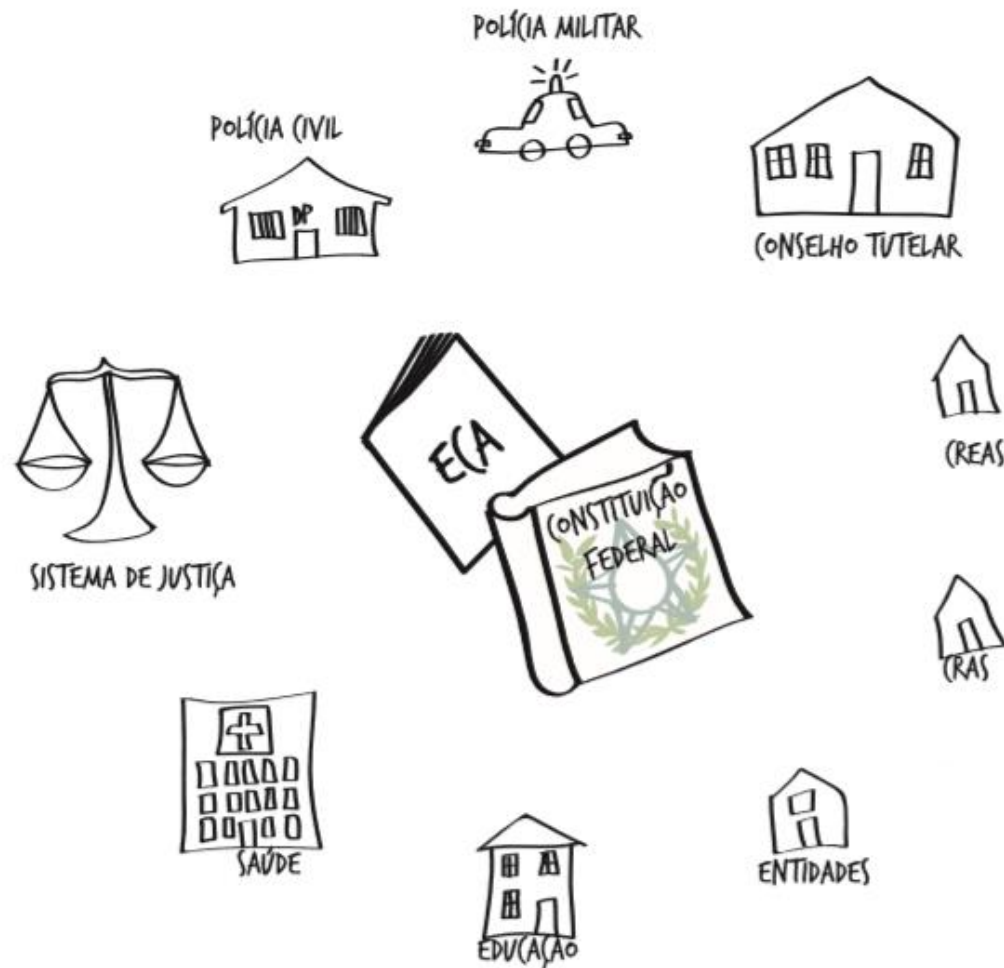


Oficina Inicial, 15/06/18

Diagnóstico Situacional da Criança e do Adolescente Guararapes



FONTE: Fundação
Telefônica, Conhecer para
Transformar, 2011.

Realização:



Apoio:



Oficina Inicial

O primeiro contato entre a Comissão de Diagnóstico e a equipe da ORION aconteceu no dia **15/06/2018**. **A proposta do encontro foi reduzir distâncias, compartilhar o caminho percorrido até o momento pelo grupo, e alinhar princípios e objetivos do processo de Diagnóstico.**

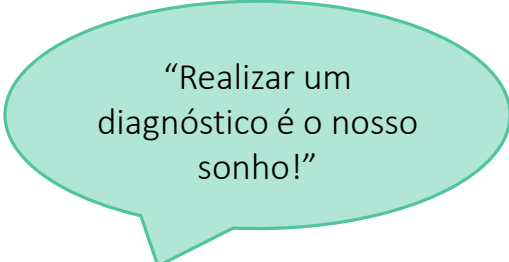
Estiveram presentes 22 participantes, sendo: representantes de Organizações Sociais do município (Instituto Nossa Senhora de Fátima, CRIE, Nosso Lar e Fundação Mirim), uma representante da Câmara de Vereadores (legislativo municipal), representantes do executivo municipal (Departamento de Assistência e Desenvolvimento Social, Secretaria de Cultura, Secretaria de Esportes), além de representantes de diferentes setores públicos (saúde, educação, CAME, CAPS, CRAS), uma representante da OAB, além de conselheiros de direitos da criança e do adolescente e conselheiros tutelares do município de Guararapes.

Sérgio Calixto, Ricardo Azevedo e Lícia Fígaro representaram a Equipe Social da ORION.

Começando a conversa...

Há mais de dez anos se conversa em Guararapes sobre a possibilidade de realização de um diagnóstico municipal para o COMDICA.

- ✓ A preocupação em compreender mais sobre as violações de direitos de crianças e adolescentes emergiu do número elevado de adolescentes com envolvimento com o tráfico, naquela ocasião, e desde então vêm discutindo em rede estratégias para atuação em rede.

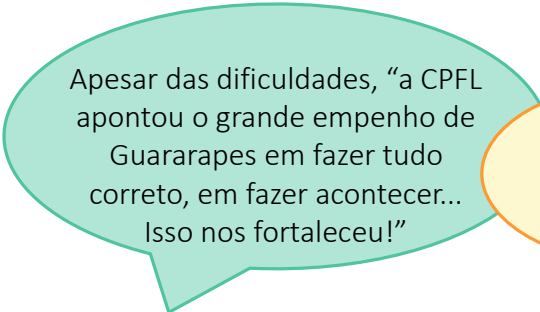


“Realizar um diagnóstico é o nosso sonho!”

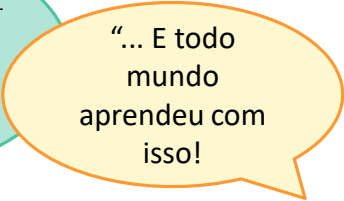
Oficina Inicial

Linha do tempo: a história do processo

- ✓ A ideia de desenvolver um diagnóstico vem se fortalecendo há algum tempo. Uma pergunta frequente para os Conselheiros de Direitos é: **Onde estão as situações de risco?**
- ✓ Após certo tempo, iniciaram um trabalho denominado “Escola de Pais”, que perdurou por quatro anos. Por meio deste projeto, realizavam intervenções junto a famílias e adolescentes em situação de risco. Os resultados eram positivos.
- ✓ O COMDICA organizava reuniões de rede e de discussões de caso, e passaram a perceber a necessidade de ampliação dos projetos destinados ao público infanto-juvenil.
- ✓ Uma das conclusões que chegaram, naquela época, foi a de que precisavam ampliar os projetos para atendimento direto de crianças e adolescentes.
- ✓ Por volta de 2012, o COMDICA iniciou um tipo de diagnóstico, por conta própria. Criaram instrumentais para mapeamento de informações, iniciaram uma coleta de dados, porém houve pouca participação da rede.
- ✓ Em 2017, com a contemplação do Diagnóstico pelo Instituto CPFL, iniciamos esse processo, porém os resultados não foram validados pela rede, não houve atividade de mobilização da rede...
- ✓ Agora, temos a oportunidade de prosseguir com esse trabalho!



Apesar das dificuldades, “a CPFL apontou o grande empenho de Guararapes em fazer tudo correto, em fazer acontecer... Isso nos fortaleceu!”



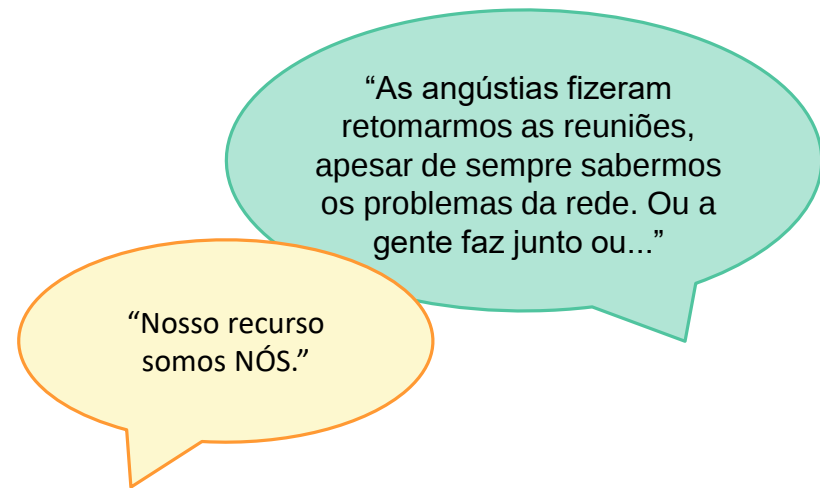
“... E todo mundo aprendeu com isso!”

Oficina Inicial

Linha do tempo

Atualmente, algumas mudanças já podem ser percebidas na rede de atendimento de Guararapes:

- ✓ Há três meses, as reuniões de rede foram retomadas, e entende-se que essa é uma necessidade para que possam garantir direitos de crianças e adolescentes.
- ✓ Os profissionais estão se encontrando mais, conversando mais, e esse é um momento favorável e diferente, há comprometimento, e isso é percebido pelos participantes.
- ✓ Atualmente, a rede vem discutindo estratégias de prevenção. Antes, não se fazia isso.



- ✓ Algumas portas se fecharam externamente, e estão tendo que resolver com recursos do próprio município. O trabalho com as ONGs se fortaleceu.
- ✓ Segundo destacam, há amadurecimento profissional, e as reuniões de rede com frequência semanal refletem isso. As discussões são abertas, não se restringem a problemas sociais.

“Um bom plano é aquele que parte da **nossa** realidade.”



O que é um bom Plano de Ação?

Definição de Pressupostos

- Um bom Plano não precisa ser grande, mas **viável**.
- Deve detalhar objetivos, metodologia, recursos, público-alvo, além de **situações** e **oportunidades**.
- Precisa se **efetivar** concretamente.
- Necessita de amadurecimento, de **autonomia** e de disponibilidade!
- É preciso que seja fácil de entender, objetivo e **flexível**.
- Que tenha foco na **prevenção**.
- O plano deve servir para **organizar** as ações, que saiba onde vai chegar e como.
- Precisa aliar teoria e prática.



“O Plano precisa ter o **objetivo claro**:
O que queremos? Para quê ele vai servir?”



A group of approximately 12 people, including men and women of various ages, are seated in a circle in a classroom. They are all looking towards the center of the circle, suggesting an active discussion or a presentation. The room has a tiled floor and a large window in the background. Some people are holding papers or books.

[illegible]

Perguntas prioritárias:

Olhando para o conjunto das perguntas os presentes foram convidados a analisá-las e certificarem-se da clareza das ideias apresentadas. As perguntas prioritárias definidas em conjunto foram:



1. Como identificar e intervir em situações de evasão escolar e uso de medicamentos, por faixa etária?



5. Quais ações podem ser realizadas para conscientizar e fortalecer as famílias diante dos problemas?



2. Quais as características das crianças e adolescentes em situação de risco ou com direitos violados?



6. Quais as metas e estratégias para inserir os adolescentes no mercado de trabalho?



3. Quais os projetos municipais e como ampliar a forma de atender a demanda reprimida, de acordo com a faixa etária?



7. Como qualificar a rede para identificar situações de risco?



4. Como sensibilizar e capacitar os atores sociais para o desenvolvimento do trabalho em rede?



8. Como identificar e atuar em situações de risco e agravo de saúde de crianças e adolescentes?

“Não tenho caminho novo. O que eu tenho de novo é o jeito de caminhar.” Thiago de Mello

Metodologia em etapas:

Visita inicial

Oficina Inicial

Coleta de Dados

Quadro Orientador

Oficina com os Técnicos

Oficina com os Dirigentes

Oficina com a Comunidade

Oficina de Planejamento

Divulgação

Após essa etapa, a equipe da ORION realizou a apresentação da metodologia de diagnóstico e elaboração do Plano de Ação, ou o “**Mapa do Caminho**”: etapas, participantes e objetivos.

Foi apresentado aos participantes o portal guararapes.municipiovivo.com.br e suas principais funcionalidades, com uma explanação inicial sobre alguns dados públicos já disponíveis. O portal permite visualizar indicadores de diferentes políticas públicas, ampliando o acesso a informações e configurando-se enquanto uma ferramenta de apoio para o Diagnóstico, além de viabilizar a continuidade da alimentação e atualização dos dados.

Estabeleceu-se a data do próximo encontro (20/07/18), quando será realizado o acompanhamento da etapa de coleta de dados locais. Também traçou-se alguns combinados sobre a estratégia de comunicação a ser adotada, a necessidade de definição de papéis para a comissão, e o cronograma de trabalho.

Obrigado(a)!

Se você quiser entrar em contato com a ORION:



www.oriongestao.com.br

+55 (18) 3643 1281

contato@oriongestao.com.br

licia.figaro@oriongestao.com.br